



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE OS IMPACTOS DA NOVA MARGINAL DIREITA DO RIO SOROCABA

Data: 12 de fevereiro de 2025

Horário: 19h00

Requerimento nº 190/2025

Processo nº 2314/2025

A presente audiência pública teve como objetivo discutir os impactos ambientais, sociais e urbanos da proposta de construção da nova Marginal Direita do Rio Sorocaba.

Compareceram os Vereadores Izídio de Brito (PT); Raul Marcelo (PSOL); Roberto Freitas (PL); Toninho Corredor (AGIR) e as Vereadoras Fernanda Garcia (PSOL); Jussara Fernandes (Republicanos); Lara Bernardi (PT); representantes da sociedade civil, de entidades de classe e das universidades.

1. Abertura e Importância da Audiência

A audiência foi realizada com o intuito de garantir a participação cidadã na formulação de políticas públicas, promovendo um diálogo entre especialistas, representantes de entidades e a comunidade. Foi lamentada a ausência de representantes do Poder Executivo municipal, ressaltando a necessidade de um debate mais efetivo sobre infraestrutura e impacto ambiental.

2. Apresentações e Contribuições dos Especialistas

2.1. Impactos Ambientais e Riscos Ecológicos

O **Professor Doutor Vidal da Mota Júnior¹**, especialista em Ciências Ambientais, destacou os riscos ecológicos da obra, incluindo:

- A degradação dos ecossistemas aquáticos;
- Aumento da poluição e assoreamento do Rio Sorocaba;
- Agravamento das inundações e eventos climáticos extremos;
- Impactos negativos na qualidade de vida das populações ribeirinhas.

¹ <http://lattes.cnpq.br/7645928463852577>





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

O **Professor Doutor André Cordeiro Alves dos Santos**², especialista em Ecologia Aquática e Gestão Ambiental, ressaltou que a marginal direita será um gasto ineficiente, agravando problemas de mobilidade e impactos ambientais. Ele destacou:

- A urbanização desordenada como fator de aumento das enchentes;
- A necessidade de investir em transporte público e infraestrutura verde;
- A manutenção da vegetação como estratégia para preservação da biodiversidade e qualidade de vida urbana.

2.2. Sustentabilidade e Desenvolvimento Urbano

O **Professor Gabriel Bitencourt** enfatizou a importância da preservação da vegetação ciliar para evitar erosão e manter a qualidade da água, alertando para os riscos das mudanças climáticas e a necessidade de soluções urbanísticas sustentáveis.

O **Professor Doutor Marcos Antonio dos Santos Reigota**³ defendeu a participação popular no controle de propostas governamentais, garantindo que as decisões sejam baseadas no interesse coletivo e na sustentabilidade.

A **arquiteta e urbanista Denise Martins Correa** criticou a falta de vontade política para ouvir a população, ressaltando que:

- O plano diretor tem causado impactos ambientais graves;
- A ausência de fiscalização é preocupante;
- As universidades devem ser incluídas na formulação de políticas urbanas.

2.3. Biodiversidade e Proteção Ambiental

O **Professor Welber Senteio Smith**⁴, especialista em Ecologia Aquática, destacou a relevância da biodiversidade de Sorocaba e a necessidade de apoio científico e político para preservar o meio ambiente. Ele salientou:

- A remoção da vegetação nativa pode comprometer ecossistemas locais;
- É fundamental integrar parques e espaços verdes na cidade;
- Projetos urbanos devem priorizar soluções ecológicas.

² <http://lattes.cnpq.br/2131880667704281>

³ <http://lattes.cnpq.br/8053390241374588>

⁴ <http://lattes.cnpq.br/9695011413985414>





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

3. Posicionamento de Entidades e Sociedade Civil

A **Comissão de Meio Ambiente da OAB**, representada por Milena, alertou para problemas no licenciamento das obras e enfatizou a necessidade de acompanhamento jurídico, reforçando a aplicação das leis ambientais.

A **Pastoral Social** destacou a relação entre fé e defesa ambiental, apoiando a participação da comunidade na proteção do Rio Sorocaba. A **Campanha da Fraternidade** deste ano, com o tema "Fraternidade e Ecologia Integral", foi mencionada como incentivo para mobilização ambiental.

4. Demandas e Encaminhamentos

Diante das discussões, foram levantadas as seguintes propostas:

- **Revisão da obra da Marginal Direita**, considerando soluções alternativas mais sustentáveis;
- **Criação de um documento técnico** com apoio das universidades para embasar decisões políticas;
- **Ampliação da fiscalização ambiental** para evitar intervenções irregulares;
- **Promoção de audiências públicas regulares** para maior transparência em projetos urbanos;
- **Investimento em transporte público de qualidade** para reduzir o impacto da mobilidade urbana.

5. Encerramento

Ao final da audiência, foi reforçada a necessidade de mobilização popular e a exigência de maior transparência nas decisões governamentais. A participação ativa da sociedade e dos especialistas se mostrou essencial para garantir um desenvolvimento urbano equilibrado e ambientalmente responsável.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a audiência pública, e esta ata segue para fins de registro e encaminhamento das providências cabíveis.

Sorocaba, 12 de fevereiro de 2025.

